

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA EM UMA FACULDADE PARTICULAR

Eliane Silva de Souza Castro¹

RESUMO

O presente artigo teve como temática: “A Importância da Auditoria Interna em uma Faculdade Particular”. O objetivo principal foi aprofundar-se nos conceitos em relação à auditoria e a supremacia de seu papel nas instituições, mediante a gestão organizacional, visando à diminuição das atividades e as práticas fraudulentas. Desta forma buscou-se um aprofundamento em seus conteúdos de evolução e como se estabeleceu no Brasil, os benefícios, bem como os meios eficazes nas realizações e consolidações do desenvolvimento e de ordem organizacional, tornando uma ferramenta utilizada para constatar possíveis erros e de fraudes dentro da instituição. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica que em conformidade com os dados já explanados por vários autores que constataram tal relevância sobre a inclusão da auditoria no contexto organizacional. Averiguaram-se algumas aversões sobre o assunto devido à falta de desenvolvimento das áreas internas em relação à auditoria, custos e a falta de conhecimento, para potencializar os níveis operacionais da administração contanto com o auxílio da prática da auditoria evitando possíveis perdas e prejuízos futuros.

Palavras-chave: Auditoria Interna. Gestão organizacional. Ferramenta. Conhecimento Contábil. Fraudes.

ABSTRACT

This article discusses a topic based on research: The Importance of Internal Audit In a Private School. It aims to deepen the concepts for the audit and the supremacy of its role in the institutions and by organizational management, aiming at the reduction of activities and fraudulent practices. Thus seeking a deepening in their evolution and content as established in Brazil, benefits and effective means the achievements and consolidation of development and organizational, becoming a tool used to find possible errors and fraud within the institution. The methodology was the literature that in accordance with the data already explained by several authors who have found such importance on the inclusion of audit in the organizational context. Ascertained are some dislikes about it due to lack of development of internal areas for the audit, cost and lack of knowledge, to enhance the operational levels of management provided with the assistance of the audit practice avoiding possible future losses or losses.

Key-words: Internal audit. Organizational management. Tool. Knowledge. fraud

¹ Graduada em Administração; Centro de Ensino Superior de Ilhéus – Faculdade de Ilhéus

1 INTRODUÇÃO

As organizações universitárias seguem um sistema social dinâmico e complexo. Como toda instituição de ensino a importância dentro da sociedade, em oferecer benefícios à sociedade é algo crucial. A responsabilidade social pode ser exemplificada como o dever da instituição de auxiliar a sociedade a atingir os seus objetivos. Pode-se afirmar que a sociedade se desenvolveu e continua se desenvolvendo, em grande parte, como resultado da ação das organizações universitárias. A maioria dos avanços científico tecnológicos do momento se deve a essas organizações, notadamente às universidades privadas, incluindo as públicas.

Conforme as diversas áreas em que um contador, vem atuando no seu ambiente de trabalho a auditoria vêm conhecendo um excelente desenvolvimento, nos dois setores, tanto no plano prático, quanto no plano teórico. A profissão do auditor vem do século XVIII, onde muitos profissionais se autoneameavam como contadores públicos, desempenhando, um trabalho de investigação aprofundado na eficácia dos documentos apresentado.

No século XIX, surge o denominado perito contador, cuja função necessária era a de descobrir erros e fraudes em uma Entidade. A partir de 1900, a profissão do auditor tomou um avanço significativo, através do desenvolvimento do capitalismo, tornando-se uma profissão propriamente dita. Em 1934, com a criação da *Security and Exchange Comission*, nos Estados Unidos, a profissão de auditor ganhou um novo estímulo, criando e desenvolvendo as companhias que mediava e transacionavam ações na Bolsa de Valores. Assim estas foram obrigadas a utilizar-se dos serviços de auditoria, para proporcionar maiores garantias às demonstrações financeiras.

No contexto atual surge a necessidade de controles mais detalhados dentro das organizações, de forma que estas colaborem na tomada de decisões e que possam evitar erros com efeitos elevados e ações de natureza ilícita, que possam atrapalhar o fluxo das atividades empresariais principalmente dentro de uma instituição privada como uma IES-Instituição de Ensino Superior. Diante deste contexto, para melhor funcionamento destes controles originou-se à auditoria interna que funciona como um órgão de assessoramento do diretor institucional, dando importância para o controle administrativo da Instituição que se expõe a inúmeros riscos, erros e frequentes desperdícios.

A responsabilidade pelo controle interno perpassa pela auditoria interna da Instituição que envolve responsabilidades financeiras, controle contábil, e administrativo, que são executadas pelos diversos setores da Instituição. Conta com os colaboradores qualificados que auxiliam e que também desenvolvem rotinas, bem como procedimentos de melhoria para identificar a problemática sugerindo correção, dentro dos princípios éticos de eficácia e da economicidade.

Esta pesquisa teve como objetivo investigar e esclarecer a finalidade da auditoria interna, bem como aprofundar nos fatos já explanados sobre o assunto. A supremacia da auditoria interna no contexto organizacional, suas técnicas métodos. Demonstrar como as organizações utilizam a auditoria através dos dados que lhe são oferecidos tendo um melhor aperfeiçoamento profissional e como se relaciona nas tomadas de decisões. De forma específica tem como objetivo: analisar a evolução da auditoria interna; identificar os fundamentos teóricos no Brasil; demonstrar a importância no auxílio para administração das empresas; explanar a definição, bem como a finalidade e a missão.

O presente trabalho veio em busca de uma elevação do conhecimento profissional e a observação sistêmica da auditoria, apresentando os fundamentos básicos, explanando todo seu contexto histórico, seu surgimento no contexto empresarial brasileiro, a relação da auditoria externa e interna.

Enfatiza-se as concepções da auditoria interna, sua missão, o perfil do auditor, destaca a função dos controles e aprofunda-se nas ações fraudulentas mediante a auditoria interna. Portanto o tema desenvolvido por meio de um enfoque teórico propõe: a importância da auditoria interna em uma faculdade particular. Buscando esclarecer e ampliar conhecimentos referentes à participação da auditoria como meio de controle e inibição de ações fraudulentas.

1.1 Desenvolvimento e fundamentação teórica

A seguir encontram-se os principais componentes que formam o contexto da auditoria.

1.2 Quando surgiu a auditoria e sua implantação no Brasil

A auditoria surgiu por conta de existir uma necessidade de se obter confirmação dos registros contábeis, em virtude do aparecimento das grandes empresas e da taxaço do baseado no lucro expresso nas demonstrações contábeis. Seguindo a evolução e suas consequências, ocorrido em paralelo ao desenvolvimento econômico e com as grandes empresas formadas por capital de muitas pessoas.

A auditoria contábil deu seu primeiro avanço na Inglaterra, tendo como ponto de partida as grandes empresas de comércio e primeira a instituir imposto sobre a renda. Inglaterra já vinha com uma base de conhecimento entre auditoria pelos fatos delas realizarem tais atos, ou seja, praticava desde 1314 a auditoria nas contas públicas.

No Brasil, o desenvolvimento da auditoria teve uma forte influência entre as filiais e subsidiárias de firmas estrangeiras; financiamento de empresas brasileiras através de Entidades internacionais; crescimento das empresas brasileiras e necessidade de diversificação de suas atividades econômicas; tendo que descentralizar a evolução do mercado de capitais; criação das normas de auditoria promulgadas pelo BACEN (Banco Central do Brasil) em 1972, e a criação da Comissão de Valores Mobiliários-CVM e da Lei de Sociedades Anônimas em 1976.

Devido à importância da auditoria que presencialmente tem que ter um trabalho minucioso e adequadamente planejado e quando executado por contabilistas assistentes, ou seja, o pessoal com nível técnico, estes precisam ser convenientemente supervisionados pelo auditor responsável. Conforme os novos tempos vão chegando a auditoria no Brasil procurou adaptar os meios em firmas estrangeiras que usavam em suas auditorias observando as necessidades que surgiram dentro das empresas.

1.3 A importância da auditoria interna e externa

A auditoria interna tem por finalidade de examinar com eficácia a integridade da gestão, por orientação gerencial da alta administração da empresa, dentro dos segmentos, em períodos regulares de tempo, para observar a aderência às políticas, à legislação, à eficiência funcional dos aspectos tradicionais de controle e preservação da empresa.

Diante das funções a auditoria segue meios para atender algumas exigências surgidas na empresa, atividades parecidas, a ênfase e a forma de abordá-las variam, a auditoria externa tem

como objetivo a revisão global das atividades, de maneira menos detalhada. Segundo Attie (1992), a função da auditoria interna repousa em atividades detalhadas da empresa, relacionadas, de maneira intensa, com o andamento de cada função, área, departamento, setor e operação.

A auditoria externa está ligada a necessidade da auditoria interna, porque a auditoria interna da organização auditada permite maior segurança ao auditor independente, evitando a duplicidade de trabalho e restringindo os custos entre as partes, uma vez que a qualidade dos trabalhos praticados assim indique, e permite a assimilação e resolução antecipada de problemas que só são solucionados no último instante.

Conforme Almeida (1996), o auditor executa os seguintes passos em sua avaliação de controle interno:

- a) Levanta o sistema de controle interno;
- b) Verifica se o sistema levantado é o que está sendo seguido na prática;
- c) Avalia a possibilidade de o sistema revelar de imediatos erros e irregularidades;
- d) Determina tipo, data e volume dos procedimentos de auditoria.

A administração da empresa é responsável pelo estabelecimento do sistema de controle interno, pela verificação de que está sendo seguido pelos funcionários e por suas possíveis modificações no sentido de adaptá-lo às novas circunstâncias e as principais razões para se definirem as atribuições, são: Assegurar que todos os procedimentos de controles sejam executados; detectar erros e irregularidades; apurar as responsabilidades por eventuais omissões na realização das transações da empresa.

1.4 A auditoria e suas concepções

A compreensão concreta da função do auditor permite confundir algumas opiniões no contexto organizacional. Muitas das vezes é visto como o observador que a qualquer momento apontará erros nos processos. No contexto atual torna-se importante impulsionar a compreensão de que os controles realizados vêm com o objetivo de atribuir benefícios, trazer segurança e minimizar probabilidade de erros. E estes objetivos são alcançados mediante a disponibilidade de todos os materiais que forneçam dados para a realização do trabalho. Por outro lado, incumbir-se de tal função vai além de disponibilização de materiais e dados, o auditor precisar ter em sua bagagem conhecimentos técnicos e aprofundados em todas as áreas funcionais da empresa, afunilando todos eles desde os níveis de fabricação, toda a área contábil, administrativa, engenharia e até mesmo informática como descreve Attiê, (1992):

Geralmente, o conhecimento do auditor resume-se a matérias contábeis, econômicas, financeiras, administrativas e de controle. Mais recentemente a auditoria tem aumentado seu horizonte ao desenvolver aspectos da área fiscal devido a vasta legislação e diversificação dos impostos e à área de sistemas computadorizados, tendo em vista sua acentuada utilização nos processamentos contábeis e de controle.

Todas estas habilidades de um auditor vão além de técnicas e envolvimento das áreas dentro das empresas. É preciso algumas habilidades essenciais que agregadas as técnica e conhecimento possam decisivo para a aplicabilidade do trabalho como: senso crítico apurado, ser balanceado, ter conhecimentos de relações públicas, deve ser uma pessoa ponderada ser convincente em seus argumentos e conclusões profissionais. Todos estes atributos e particularidade do auditor interno são absorvidos com o transcorrer das atividades e à medida que se absorve experiências, porém, faz necessário esclarecer que muitas destas experiências são natas do indivíduo, vem de sua personalidade e aprimora-se com o desenvolvimento da vida profissional.

O papel da auditoria é delimitado dentro de técnicas utilizadas e todo um conjunto de padrões éticos que são facilitadores da mediação dos componentes fundamentais para o sistema

de informação disseminar todas as informações ao nível administrativo. Desta forma a auditoria vem como coparticipante da administração da empresa, esclarecendo uma estimativa de forma concisa em relação à posição patrimonial e dos subsídios financeiros disponíveis.

Para Uhl; Fernandes (1981, p. 18), existem duas características específicas que torna o processo de auditoria eficaz em seu desenvolvimento, são elas: Independência e Pessoal qualificado.

Na concepção de Attiê (1992) as funções mais comuns da auditoria interna dentro da instituição, tem uma perspectiva desde a avaliação de políticas onde se delimita a compreender as diretrizes, normas, metas e todo seu plano estratégico, e estendem-se até a avaliação da organização, dos registros e informações, testes de auditoria e assessoramento. Desta forma a auditoria alavanca nos setores organizacionais devido a crescente mudança mercadológica e da tecnologia que se manifesta mais evidente dentro das empresas, logo a avaliação e consolidação de alguns pontos internos gradativamente explorados pela auditoria contribui de forma significativa para as oportunidades futuras.

Neste contexto processos tendem a ser mais enxuto pela tecnologia, logo o uso da tecnologia pela auditoria interna é ferramenta de avanços para solucionar desafios. Isto vai além da percepção do auditor, se envolver nos aspectos do macro ambiente contribui para o desenvolvimento e controle.

A auditoria tem como característica comum o controle, desta forma, a capacidade e treinamento do auditor torna-se imprescindível para a visão, bom senso, ponderabilidade, balanceando assim melhores pautas para a exposição do diagnóstico por ele executado. A interatividade com o meio dará subsídio para a criatividade, importante destacar a relação de amor e disciplina pelo que faz para realização de um bom desenvolvimento de trabalho, quebrando paradigmas e criando novos com o olhar futurista com um olhar sistêmico sem acompanhar pequenas pedras enfatizando pontos realmente significativos.

Todas as análises, avaliações e interpretações das demonstrações encontradas pauta ao conhecimento de pontos técnicos que abrem um leque de oportunidades e de recursos necessários para melhor capacitação. Para tanto Lawrence (1973) classificou a auditoria interna de forma a adequar e pautar esta capacitação:

-Auditoria Contábil - com o papel de dar autenticidade a estruturação financeira da empresa.

-Auditoria operacional - visando a maximizar os processos, minimizando custo e executando os objetivos estratégicos atribuído na instituição.

-Auditoria Fiscal – com o propósito de legalidade da parte fiscal de forma eficaz.

-Auditoria Gestional – sistêmica e eficaz para ponderar todos os efeitos do sistema levando em consideração o custo / benefício nas tomadas de decisões.

-Auditoria de Sistemas – Um todo no controle dos dados, assegurando com confiabilidade toda a informação contida nos sistemas.

-Auditoria Analítica – detalhamento dos processos contábeis e operacionais, avaliando a sua veracidade.

-Auditoria Administrativa – Esta tem por finalidade a complementação mais intensa de instigar e evidenciar a aptidão administrativa dos gestores da instituição.

Observar-se uma grande evolução na auditoria interna, hoje devido à modernidade e avanço no contexto empresarial a aplicabilidade da auditoria cada dia mais se torna indispensável, compete à utilização de melhores práticas de controle interno que certifiquem nas tomadas de decisões da alta administração.

1.5 Missão

Para Crepaldi (2004) a missão da auditoria interna vem com o seguinte conceito:

Um controle gerencial que funciona por meio de medição e avaliação da eficiência e eficácia de outros controles. Também deve ser entendida como uma atividade de assessoramento à administração, quando do desempenho das atribuições definidas para cada área da empresa, mediante as diretrizes políticas e objetivos por ela determinados.

A auditoria interna vem a contribuir com os gestores para melhores posicionamentos de práticas proporcionando a correção de supostos erros através da estruturação do controle realizado pelo auditor, com o propósito de promover resultados acerca dos parâmetros proposto pela organização.

Outro conceito que ressalta a seriedade da auditoria é de Attiê, (1992, p.26):

Como sendo o momento em que a administração passa a necessitar de alguém que lhes afirme que os controles e as rotinas de trabalho estão sendo habitualmente executados e que os dados contábeis, com efetividade, merecem confiança.

Neste sentido é proposta a auditoria como peça chave, ferramenta no controle administrativo, principalmente nas empresas privadas onde seu comprometimento precisa ser mais sistêmico e abrangente. Todos os seus controles e processos realizados concretizariam em tomadas de decisões conscientes e melhores noções dos métodos e artifícios internos. Portanto é evidente a contribuição para os andamentos dos processos não o torna diferente dentro de uma faculdade particular.

Desta forma a participação da auditoria nos processos de uma faculdade passa a ser o guia gerenciador para solucionar, otimizar e evitar danos desnecessários. Toda a instituição tem suas metas e diretrizes bem relacionadas, com a aplicabilidade da auditoria estes planejamentos pré-estabelecidos pela instituição seja a um maior grau de satisfação devido à assistência prestada pela auditoria. O manuseio das ferramentas de uma auditoria interna, com o propósito de prestar amparo dentro de uma faculdade particular caracteriza-se como: assessorar, certificar, proteger, assegurar, promover, desenvolver, evidenciar todos os aspectos que por ventura possam vim a causar danos ao ativo da empresa oportunizando os melhores resultados em todos os setores, dando maior efetividade aos objetivos traçado pela mesma.

Portanto para Attiê (1992, p.29), os objetivos compreendem:

Examinar a integridade e fidelidade das informações financeiras e operacionais e os meios utilizados para aferir, localizar, classificar e comunicar informações; examinar os sistemas estabelecidos, para certificar a observância às políticas, planos, leis e regulamentos que tenham, ou possam ter impacto sobre operações e relatórios, e determinar se a organização está em conformidade com as diretrizes; examinar os meios usados para a proteção dos ativos e, se necessário, comprovar sua existência real; verificar se os recursos são empregados de maneira eficiente e econômica; examinar operações e programas e verificar se os resultados são compatíveis com os planos e se essas operações e esses programas são executados de acordo com o que foi planejado; e comunicar o resultado do trabalho de auditoria e certificar que foram tomadas as providências necessárias a respeito de suas descobertas. O perfil do auditor interno e função do controle interno

Devido sua elevada importância nos dias atuais é possível transcrever o significado hoje do auditor como o profissional que tem o conhecimento e pode fazer aquilo que os altos níveis hierárquicos poderia fazer, logo desta forma é preciso montar um perfil com requisitos o qual o

auditor interno possua para exercer e ter capacitação para desenvolvimento de sua função.

Outro ponto principal para montar o perfil do auditor é o comportamento multidisciplinar, buscar por inovação do conhecimento, utilização de técnicas aprimorada para a caracterização de um bom trabalho. Todos estes atributos passam a ser elevado mediante ao desenvolvimento de suas ações à medida que realiza as atividades, pois as mesmas estão em constante desenvolvimento e modificam-se a todo o momento devido aos aspectos externos e internos das organizações.

Desta forma fica clara a necessidade da aptidão e habilidade para o desenvolvimento da função do auditor com o objetivo de controlar e proteger o ativo e as políticas da instituição. O controle interno para a realização operacional de tais atividades precisa compreender e interpretar dados como explica Attiê (1992). Attiê afirma que alguns elementos compõem um sistema par a interligação de pontos necessários para o desenvolvimento das funções profissionais do auditor como a compreensão dos controles contábeis em sua integridade, os controles administrativos e todo o planejamento estratégico da empresa e ambos são de muita significância para as auditorias tanto interna como externa.

Todo o trabalho realizado pelo auditor é condicionado à eficácia e integridade dos controles internos, onde as inconsistências podem gera grandes efeitos na totalidade das atividades.

1.6 Fraude *versus* auditoria interna

Todo o trabalho da auditoria está interligado a exploração de dados que possam ter sido adulterados para outros fins que não estão interligados as estratégias da empresa. Uns pontos muito encontrados em uma auditoria são as fraudes e estão expressamente em quase todos os setores da empresa onde a finalidade é o proveito ou vantagem sobre determinadas situações. Diante de tamanha tecnologia exposta hoje gera a facilidade de pessoas cometerem tais delitos e a postura da auditoria interna é justamente relacionar os controles para a identificação de ações fraudulentas principalmente nos controles internos que são os mais suscetíveis às fraudes.

Conforme Oriá (2011) o investimento em instrumentos que visem à prevenção de ações fraudulentas, e um departamento de auditoria interna onde se dedique ao controle e procedimentos visando a minimizar as ocorrências de fraudes. O autor também destaca que existem determinadas ações que podem levar a dificultar as atuações de fraudes, como:

- a) Monitoramento dos canais de denúncias;
- b) Integração auditoria interna com a Controladoria e controles internos (*compliance*);
- c) Auditorias internas periódicas e inesperadas;
- d) Auditorias com foco em riscos;
- e) Parceria com a auditoria externa;
- f) Utilização intensiva pelos auditores dos *softwares* de extração e análise de dados (usando os *Softwares ACL-Audit Comand Language* e o *IDEA* marca fantasia do software desenvolvida pela *CaseWare*).

Desta forma os pontos acima relacionados proporcionam a prevenção para inibir atos criminosos que tem efeitos significativos para a organização.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A pauta expressa neste trabalho em relação à auditoria interna visa abranger de forma ampla a importância da prática do profissional da auditoria interna e compreender sua participação no processo interno do contexto organizacional. Todo o contexto desenvolvido

apresentará como base o aprofundamento do levantamento bibliográfico, a fim ampliar as perspectivas críticas e ter um aperfeiçoamento do conhecimento teórico acerca do tema.

Os pressupostos teóricos que orientam este trabalho levam ao detalhamento e conhecimento dos participantes na construção do trabalho de auditoria. Desse modo, a trabalho está amparado sob as conjecturas teóricas de alguns autores previamente selecionados para o estudo em questão, que mediante suas publicações já realizadas, abrangeram o assunto facilitando assim o melhor desenvolvimento e compreensão dos assuntos atribuído para esta pesquisa.

Buscando assim o que for mais relevante na constatação das atividades atribuídas a auditoria interna ao longo de suas técnicas, aprofundando-se na complexidade de história e integridade. Conhecimento com bases fundamentadas da importância e concepção do papel da auditoria interna, explicando assim as alocações imputadas a prática de auditar. A base histórica que viabiliza melhor entendimento sobre o assunto.

A pesquisa se classifica como qualitativa devido à apresentação de determinados conceitos, a partir de definições e informações disponibilizadas por outras fontes. Desta forma o autor utilizará obras já existentes com o intuito de um melhor aprofundamento e melhoria de seus conceitos.

Desta forma o trabalho está dividido em duas partes, onde a primeira relata todo o aparato do desenvolvimento da auditoria na história, seu desenvolvimento no Brasil, e a importância da auditoria externa e interna. O segundo trás as concepções da auditoria, o desenvolvimento de seu papel nas instituições, apresenta o perfil do auditor e elementos técnicos para o desenvolvimento de suas atividades e por fim a relação da auditoria em meios às ações fraudulentas, aprofundando-se no assunto, com o propósito de obter conhecimento total das relações sobre a importância no contexto atual.

As fontes de pesquisa realizadas para o desenvolvimento vieram de informações retiradas de sites, livros, pesquisas na internet, de forma a garantir a coerência das definições colhidas estão atualizadas e coerentes.

De acordo com Gil (1999) a pesquisa bibliográfica está presente de forma significativa em grande parte dos trabalhos realizados, é compreendida como principal fonte de embasamento em alguns tipos de pesquisa. Desta forma para alcançar os objetivos deste trabalho, foi adotado este método propor-se adquirir informação prévia sobre os argumentos a fim de obter novas percepções e desvendar novas opiniões sobre a auditoria interna.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde os tempos remotos da humanidade para toda e qualquer acontecimento traçado a estratégia esteve presente auxiliando em grandes decisões e sua evolução vem acompanhando as empresas com o propósito de capacitá-las no seu processo de tomada de decisões e que as instituições caminham de mãos dadas com o seu ambiente, pois são influenciadas com os sistemas culturais, social, político, econômico, tecnológico entre outras. Tantos aspectos que invade o mundo empresarial e que traçam oportunidades, ameaças e também vários recursos que proporcionam produtos e serviços, de tal modo, que as condições do ambiente implicam nas decisões e escolhas organizacionais.

As inovações e a busca constante de segurança no mercado levam as empresas a mudanças e promovendo assim várias alterações em suas organizações e realizado novas etapas com o objetivo de sair na frente do conhecimento e na criação de novos processos e produtos e asseguram assim a vantagem competitiva e sustentabilidade.

Para tal sucesso as empresas estão interligadas a toda estrutura organizacional com profissionais competentes que visam à segurança e credibilidade das ações realizadas e esta

segurança vem vinculada a capacidade de direcionamento, logo a auditoria interna, está ligada as empresas com a funcionalidade de interação prevenindo pontos falhos identificando possíveis ações fraudulentas.

Avaliou-se que a auditoria de forma estruturada e bem delimitada em suas técnicas possibilita ao auxílio a segurança patrimonial das organizações privadas de nível superior devido à sua capacidade de elevar níveis de controles com o foco de intervir nas ações tomadas. Como chave principal para a organização os resultados obtidos da pesquisa levaram ao esclarecimento da prevenção, combate e controle as fraudes dentro das empresas, através da utilização de meios e técnicas estruturadas da auditoria interna o qual se torna instrumento importante e seguro para disseminar informações para melhores atitudes relacionadas à decisão. Pouco ainda manuseada no meio empresarial se torna cada dia mais relevante nos processos internos que refletem em condições futuras das empresas no contexto externo.

A auditoria *versus* fraudes a pesquisa relatou a grande importância em relação à mediação dos dois aspectos podendo gerar prejuízos de grande proporção. Todo o contexto expõe a supremacia da auditoria interna e dentro da instituição de ensino superior faz necessário medidas de transparências, onde a credibilidade precisa ser refletida a todos os componentes participativos da instituição e a utilização de ferramentas leva ao auditor o fator facilitador para a coleta de informações, gera maiores controles e acessibilidades dos processos onde valorizam a integração sistêmica para o bom e organizado do tramite e do andamento das atividades.

Neste sentido recomenda-se que a instituição possa adquirir alguns investimentos como um sistema de informação complexo que levem a retornos satisfatórios, a instalação de um setor de auditoria interna torna-se indispensável para ambiente funcional de toda e qualquer empresa mesmo se a mesma for uma instituição de ensino superior, deixando-a mais transparente e inibindo assim ações fraudulentas e potencializando suas funcionalidades.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, procurou-se demonstrar historicamente a importância da auditoria interna nas organizações, tanto publica como privada frente a uma nova realidade de um ambiente globalizado, tendo sua contribuição significativa para a gestão decidida dos negócios. Nas organizações a auditoria interna deve ser de um "agente excêntrico visionário", com caráteres e ideias voltadas para alcançar resultados, e não somente exercer atividades de controles internos.

Os profissionais desta área devem estar permanentemente atualizados, através de estudos consecutivos, adequando-se e adaptando-se às novas exigências do mercado.

Conclui-se, através da pesquisa realizada neste trabalho, que a auditoria interna adquire ferramentas que auxiliam na administração da empresa, assegurando que os controles internos e rotinas de trabalho estejam sendo habilmente executadas e que os dados exercidos sejam dignos de confiança.

Hoje muitos estudos comprovam uma vasta evolução no ramo de auditoria, principalmente nas faculdades privadas as quais tender a trabalhar de forma transparente, tornou-se uma fermenta de trabalho onde várias decisões são pautadas em seus controles e em suas ações. Como meio inovador ainda pouco utilizado mais que devido a sua importância ganha uma nova perspectiva futura nas organizacionais devido à capacidade de afunilar ações e realizar um diagnóstico preciso dos dados coletas para o auxílio na tomada de decisão.

Com a capacitação ao longo de suas atividades o auditor passa a ser o influenciador de novos rumos e objetivos dentro da organização e a transmite a veracidade dos controles financeiros tornando todos os setores internos transparentes e evitando danos, erros e ações ilícitas, porém a auditoria não está limitada a apontar erros nos processos, mais o mais

importante fundamentar sugestões de aspecto preventivo, educacionais e apresentar soluções que possam contribuir no desenvolvimento da empresa.

Portanto com o aprofundamento teórico realizado estima-se um aprendizado onde o reconhecimento da auditoria como item imprescindível na organização para mantê-las transparente e assessorar as tomadas de decisões.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: 3 motivos para pensar nela desde cedo.** Enedeavor Brasil. Disponível em: < <https://endeavor.org.br/auditoria-motivos-cedo/?&esvt=102-GOBRb8668&esvq=%2BAuditoria&esvadt=999999-1510-422-1&esvcrea=84531776005&esvplace=&esvd=c&esvaid=50078&gclid=CJOo8tOquMkCFVYIkQodNM0PBQ> >.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: Um Curso Moderno e Completo.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

ATTIE, Willian. **Auditoria interna.** São Paulo: Atlas, 1992.

CREPALDI, S. A. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Origem, evolução e desenvolvimento da auditoria.** Portal da Classe Contábil. 20/10/2006. Disponível em: < <http://www.classecontabil.com.br/artigos/origem-evolucao-e-desenvolvimento-da-auditoria> >.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

GIL, Antônio de Lourenço. **Auditoria da Qualidade; Auditoria, Qualidade e Fraudes – Novos Desafios.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAWRENCE, Charles. **Métodos de Auditoria.** São Paulo: Brasiliense, 1973.

LIMA, Leandra de Jesus. Robernei Aparecido. **A importância da auditoria Interna nas Organizações.** Portal de Contabilidade. Disponível em: < <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/auditoria-interna-organizacoes.htm> >. Acesso em :3 set 2017.

ORIÁ FILHO, H.F **As Fraudes Contra as Organizações e o Papel da Auditoria Interna.** São Paulo: Ed. Sucurezza, 2011.

UHL, Franz; FERNANDES, João Teodorico. **Auditoria interna.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1981.

WADDELL, Harold R. **Manual de Auditoria.** São Paulo: Atlas, 1982.

